



MICHAEL



GUITARRAS
STRATO
LP MASTER

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

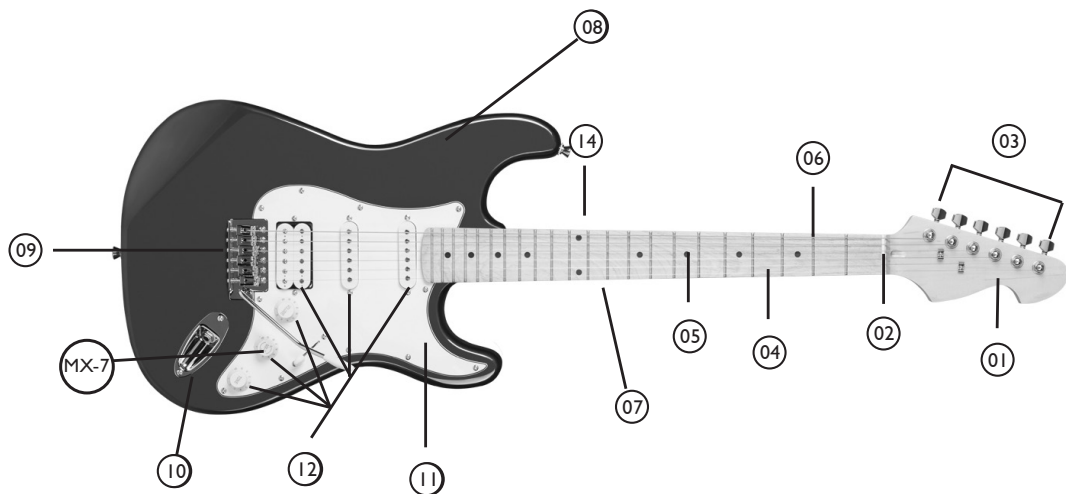
ÍNDICE

A GUITARRA STRATO.....	4
ANATOMIA	4
CIRCUITO MX-7	6
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	7
REGULAGEM.....	7
ARMAZENAGEM DO INSTRUMENTO.....	9
A GUITARRA LP MASTER.....	9
ANATOMIA	10
CIRCUITO MX-3	11
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	12
REGULAGEM.....	13
ARMAZENAGEM DO INSTRUMENTO.....	15

A GUITARRA STRATO

A guitarra elétrica nasceu da necessidade de se obter maior volume dos violões amplificados. O principal componente é o “captador magnético” que transforma a vibração das cordas em impulsos elétricos, que são em seguida amplificados e reproduzidos por alto-falantes. Por sua potência e pela possibilidade de alteração eletrônica de diversas características de seu timbre, as guitarras elétricas são utilizadas principalmente no Rock, Pop, Blues e Jazz, podendo ainda ser encontradas em outros gêneros musicais.

ANATOMIA



1– Mão, Paleta (Headstock): Componente onde são instaladas as tarraxas. Geralmente feito da mesma madeira do braço do instrumento. Em alguns modelos é construído de forma angular para otimizar a tensão das cordas sobre a pestana.

2– Pestaça (Nut): Ponto de apoio das cordas. Situada entre o Headstock e a Escala. Tem a função de separar e elevar as cordas.

3 - Tarraxas (Tuning Machines): Mecanismo para controlar a tensão das cordas na afinação do instrumento.

4 - Escala (Fingerboard): Geralmente construído de madeira “Hard Maple” ou “Rosewood” é o componente onde são fixados os trastes para a formação dos acordes e execução de escalas.

5 - Marcadores de escala (Inlays): Marcadores de referência para as notas na escala do instrumento.

6 - Trastes (Frets): Hastes de metal que dividem a escala em partes consecutivamente menores para a diferenciação de “altura” das notas.

7 - Braço (Neck): Geralmente composto de madeira maciça e rígida, o braço é normalmente parafusado ou colado ao corpo do instrumento. As madeiras normalmente utilizadas são o Maple, Mahogany, Nato ou Basswood, dentre outras.

8 - Corpo (Body): Com a função de ressonância, o corpo pode possuir diversos formatos diferentes que darão ao instrumento características próprias de projeção de volume, timbre e sustentação distintos. Combinações de diferentes madeiras podem caracterizar particularmente o seu timbre.

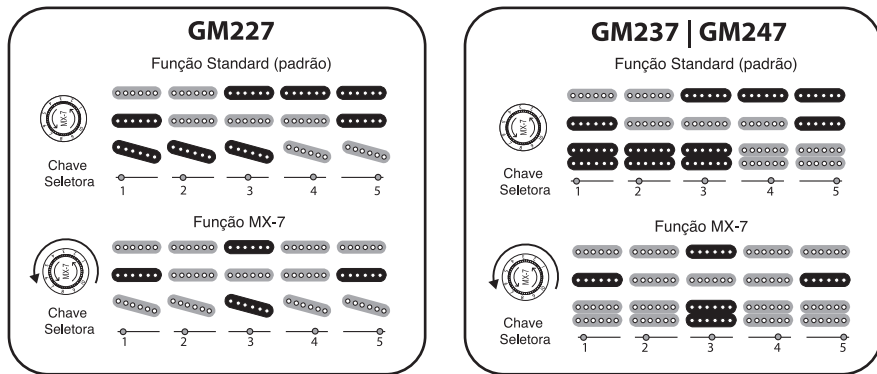
9 - Ponte (Trêmolo Bridge): Componente onde as cordas são presas e suas vibrações são transmitidas para o corpo da guitarra. Nos modelos Strato as pontes são do tipo “trêmolo” e permitem alterar a tensão e afinação das cordas proporcionando sons e efeitos distintos de som.

10 - Conexão de saída (Output-Jack): Componente para a conexão de cabos para envio de sinal aos amplificadores, mesas de som, pedais de efeito e/ou demais processadores de som. Geralmente são utilizadas saídas para Plug P-10 (mono).

11 - Escudo (Pickguard): Componente onde é instalado o circuito (captores, controles e chave seletora) do instrumento.

I2 - Circuito (Circuit/Controls): Componentes eletrônicos que amplificam eletricamente a vibração das cordas através dos captadores magnéticos instalados sob as cordas. Os circuitos podem compostos de 2 ou mais captadores, chaves seletoras de 3 ou 5 posições, além de controles de volume, tonalidade e mixer (MX-7).

CIRCUITO MX-7:



* O sistema de mixagem MX-7 permite comutar os captadores do braço, do meio e da ponte criando timbres intermediários normalmente não possíveis num circuito de strato tradicional.

- Basta girar o controle MX-7 no sentido anti-horário para se obter combinações e timbres totalmente novos que vão marcar o seu som com muita personalidade !

- Experimente as mais variadas possibilidade e texturas de mixando “gradualmente” o potenciômetro MX-7 em cada um dos captadores e combinações da chave seletora;

- O novo circuito MX-7 também traz a funcionalidade “Master Tone” que possibilita os ajustes de tonalidade para os três captadores;

- A guitarra estará no seu funcionamento normal (standard) girando todo o curso do potenciômetro MX-7 no sentido horário.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

A vida útil da sua guitarra pode ficar comprometida se alguns cuidados simples não forem tomados.

- **LIMPEZA DAS CORDAS:** As cordas devem ser limpas após a utilização do instrumento. Essa limpeza pode ser feita com uma flanela ou pano seco e macio. O suor das mãos acelera o processo de oxidação e envelhecimento das cordas.

- **LIMPEZA DO CORPO E DO BRAÇO DO INSTRUMENTO:** Os instrumentos de madeira devem ser limpos com pano seco e macio. Pode-se usar um espanador para retirar a poeira do corpo da guitarra. Em algumas situações, utilizam-se produtos próprios para a limpeza de instrumentos. Estes produtos tem baixa abrasividade e evitam o desgaste da pintura ou do verniz. Consulte o seu Luthier para a melhor escolha.

- **LIMPEZA DO HARDWARE:** O hardware do instrumento (componentes metálicos), merecem um cuidado especial, pois podem oxidar.

É aconselhável que, periodicamente, estas partes sejam limpas e lubrificadas. Munido de uma escova macia, retire os resíduos das pontes, captadores e tarraxas. A lubrificação pode ser feita com a mesma escova e algumas gotas de óleo de máquina.

REGULAGEM

Todos os instrumentos Michael, antes de seguir para as revendas autorizadas, passam por um processo de inspeção e regulagem. Este processo evita que instrumentos que não foram aprovados por nosso controle de qualidade sigam para as lojas.

Além disso, todos os instrumentos possuem um conjunto de chaves para regulagens. Estas regulagens são muito simples, mas se você não tem experiência, é necessário o auxílio de um Luthier.

TENSOR DO BRAÇO: Os instrumentos Michael possuem um tensor de regulagem da curvatura do braço. Esse sistema permite que a tensão da corda seja equilibrada por este tensor. A função do tensor é a manter o braço do instrumento o mais retilíneo possível ou, no máximo, um pouco convexo para evitar o trastejamento das cordas.



GIRAR NO SENTIDO HORÁRIO



GIRAR NO SENTIDO ANTI-HORÁRIO

REGULAGEM DA ALTURA DA PONTE/CORDAS: Algumas pontes proporcionam a regulagem de altura das cordas. Esta regulagem deve ser feita observando o afastamento das cordas com relação ao braço do instrumento. Quanto mais próximas as cordas estiverem do braço do instrumento, mais macia será a sua “tocabilidade”. Um cuidado deve ser tomado: Cordas muito próximas do braço do instrumento trastejam com mais facilidade.

TROCA DAS CORDAS: As cordas têm importante papel na qualidade do som do instrumento. Cordas novas apresentam um som brilhante e intenso. É aconselhável que sejam trocadas com frequência.

REGULAGEM DAS OITAVAS: Esta regulagem é feita para compensar a chamada “sobretensão” das cordas. As diferentes espessuras das cordas geram a necessidades de diferentes distâncias entre a pestana e a ponte. Normalmente as pontes de guitarras oferecem este tipo de regulagem.

Com um afinador em mãos, verifique se a corda solta apresenta a mesma afinação da corda com a 12ª casa pressionada. Diminua a distância entre pestana e “carrinho” da ponte se a afinação da 12ª casa estiver mais grave que a ideal.

O procedimento contrário é válido se a afinação da 12ª casa estiver mais aguda que a ideal.

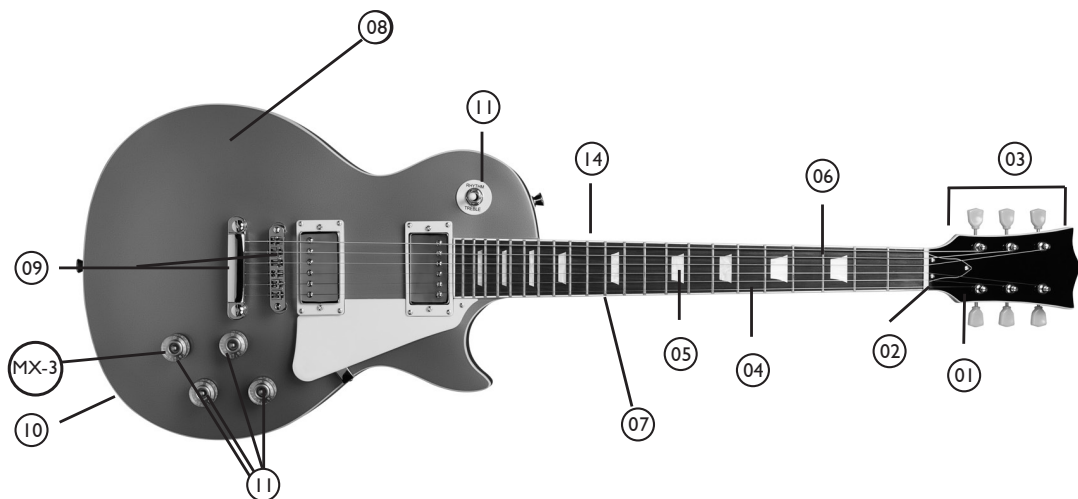
Obs.: Cordas de marcas e calibres diferentes podem requerer um novo ajuste de oitavas.

ARMAZENAGEM DO INSTRUMENTO

Guarde sempre sua guitarra em local seco e arejado, sem mudanças de temperatura e umidade. Uma boa dica é a armazenagem num “estojo térmico” ou “bag acolchoada”. Cuidados simples como estes podem aumentar a vida útil do seu instrumento.

A GUITARRA LP MASTER

A guitarra elétrica nasceu da necessidade de se obter maior volume dos violões amplificados. O principal componente é o “captador magnético” que transforma a vibração das cordas em impulsos elétricos, que são em seguida amplificados e reproduzidos por alto-falantes. Por sua potência e pela possibilidade de alteração eletrônica de diversas características de seu timbre, as guitarras elétricas são utilizadas principalmente no Rock, Pop, Blues e Jazz, podendo ainda ser encontradas em outros gêneros musicais.



1 - Mão, Paleta (Headstock): Componente onde são instaladas as tarraxas. Geralmente feito da mesma madeira do braço do instrumento. Em alguns modelos é construído de forma angular para otimizar a tensão das cordas sobre a pestana.

2 - Pestana (Nut): Ponto de apoio das cordas. Situada entre o Headstock e a Escala. Tem a função de separar e elevar as cordas.

3 - Tarraxas (Tuning Machines): Mecanismo para controlar a tensão das cordas na afinação do instrumento.

4 - Escala (Fingerboard): Geralmente construído de madeira “Hard Maple” ou “Rosewood” é o componente onde são fixados os trastes para a formação dos acordes e execução de escalas.

5 - Marcadores de escala (Inlays): Marcadores de referência para as notas na escala do instrumento.

6 - Trastes (Frets): Hastes de metal que dividem a escala em partes consecutivamente menores para a diferenciação de “altura” das notas.

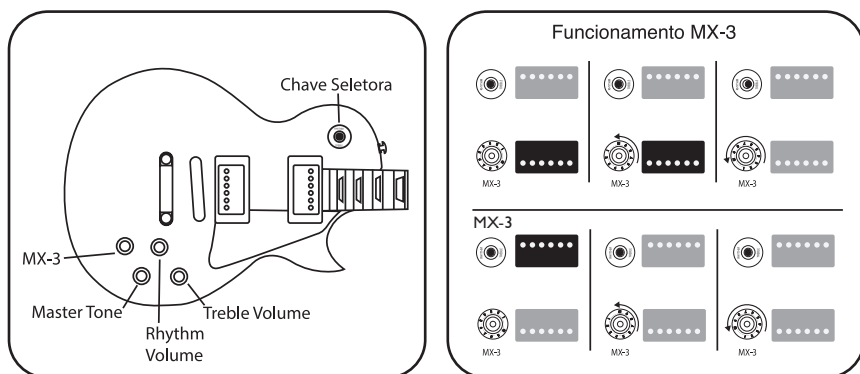
7 - Braço (Neck): Geralmente composto de madeira maciça e rígida, o braço é normalmente parafusado ou colado ao corpo do instrumento. As madeiras normalmente utilizadas são o Maple, Mahogany, Nato ou Basswood, dentre outras.

8 - Corpo (Body): Com a função de ressonância, o corpo pode possuir diversos formatos diferentes que darão ao instrumento características próprias de projeção de volume, timbre e sustentação distintos. Combinações de diferentes madeiras podem caracterizar particularmente o seu timbre.

9 - Ponte (Tremolo Bridge): Componente onde as cordas são presas e suas vibrações são transmitidas para o corpo da guitarra.

10 - Conexão de saída (Output-Jack): Componente para a conexão de cabos para envio de sinal aos amplificadores, mesas de som, pedais de efeito e/ou demais processadores de som. Geralmente são utilizadas saídas para Plug P-10 (mono).

11 - Escudo (Pickguard): Componentes eletrônicos que amplificam eletricamente a vibração das cordas através dos captadores magnéticos instalados sob as cordas. Os circuitos podem compostos de 2 ou mais captadores, chaves seletoras de 3 ou 5 posições, além de controles de volume, tonalidade e mixer (MX-3).



O controle de mixagem MX-3 permite combinar de forma gradual os captadores do braço e da ponte proporcionando timbres intermediários normalmente não acessíveis através da chave seletora.

O FUNCIONAMENTO É MUITO FÁCIL:

– Quando o captador do braço é selecionado (posição RHYTHM) e você quer “acrescentar” o som do captador da ponte, basta girar o potenciômetro MX-3 no sentido anti-horário. Com este procedimento o som do captador traseiro é gradualmente adicionado ao som do captador dianteiro criando uma nova textura de timbre normalmente não obtido com o uso restrito da chave seletora.

– Da mesma forma, se o captador da ponte (TREBLE) é selecionado, o controle MX-3 irá acrescentar o som do captador dianteiro criando um novo e interessante timbre agudo com nuances de graves que vão deixar o timbre intenso e macio.

– O novo circuito MX-3 também traz a funcionalidade do master tone que possibilita ajustes de tonalidade para os dois captadores;

– A guitarra estará no seu funcionamento normal (standard) girando todo o curso do potenciômetro MX-3 no sentido horário.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

A vida útil da sua guitarra pode ficar comprometida se alguns cuidados simples não forem tomados.

- LIMPEZA DAS CORDAS: As cordas devem ser limpas após a utilização do instrumento. Essa limpeza pode ser feita com uma flanela ou pano seco e macio. O suor das mãos acelera o processo de oxidação e envelhecimento das cordas.

- LIMPEZA DO CORPO E DO BRAÇO DO INSTRUMENTO: Os instrumentos de madeira devem ser limpos com pano seco e macio. Pode-se usar um espanador para retirar a poeira do corpo da guitarra.

Em algumas situações, utilizam-se produtos próprios para a limpeza de instrumentos. Estes produtos tem baixa abrasividade e evitam o desgaste da pintura ou do verniz. Consulte o seu Luthier para a melhor escolha.

- LIMPEZA DO HARDWARE: O hardware do instrumento (componentes metálicos), merecem um cuidado especial, pois podem oxidar.

É aconselhável que, periodicamente, estas partes sejam limpas e lubrificadas. Munido de uma escova macia, retire os resíduos das pontes, captadores e tarraxas. A lubrificação pode ser feita com a mesma escova e algumas gotas de óleo de máquina.

REGULAGEM

Todos os instrumentos Michael, antes de seguir para as revendas autorizadas, passam por um processo de inspeção e regulagem. Este processo evita que instrumentos que não foram aprovados por nosso controle de qualidade sigam para as lojas.

Além disso, todos os instrumentos possuem um conjunto de chaves para regulagens. Estas regulagens são muito simples, mas se você não tem experiência, é necessário o auxílio de um Luthier.

REGULAGEM DA ALTURA DA PONTE/CORDAS: Algumas pontes proporcionam a regulagem de altura das cordas. Esta regulagem deve ser feita observando o afastamento das cordas com relação ao braço do instrumento. Quanto mais próximas as cordas estiverem do braço do instrumento, mais macia será a sua “tocabilidade”. Um cuidado deve ser tomado: Cordas muito próximas do braço do instrumento trastejam com mais facilidade.

TROCA DAS CORDAS: As cordas têm importante papel na qualidade do som do instrumento. Cordas novas apresentam um som brilhante e intenso. É aconselhável que sejam trocadas com frequência.

TENSOR DO BRAÇO: Os instrumentos Michael possuem um tensor de regulagem da curvatura do braço. Esse sistema permite que a tensão da corda seja equilibrada por este tensor. A função do tensor é a manter o braço do instrumento o mais retilíneo possível ou, no máximo, um pouco convexo para evitar o trastejamento das cordas.



GIRAR NO SENTIDO HORÁRIO



GIRAR NO SENTIDO ANTI-HORÁRIO

REGULAGEM DAS OITAVAS: Esta regulagem é feita para compensar a chamada “sobretensão” das cordas. As diferentes espessuras das cordas geram a necessidades de diferentes distâncias entre a pestana e a ponte. Normalmente as pontes de guitarras oferecem este tipo de regulagem.

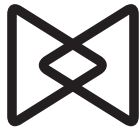
Com um afinador em mãos, verifique se a corda solta apresenta a mesma afinação da corda com a 12ª casa pressionada. Diminua a distância entre pestana e “carrinho” da ponte se a afinação da 12ª casa estiver mais grave que a ideal.

O procedimento contrário é válido se a afinação da 12ª casa estiver mais aguda que a ideal.

Obs.: Cordas de marcas e calibres diferentes podem requerer um novo ajuste de oitavas.

ARMAZENAGEM DO INSTRUMENTO

Guarde sempre sua guitarra em local seco e arejado, sem mudanças de temperatura e umidade. Uma boa dica é a armazenagem num “estojo térmico” ou “bag acolchoada”. Cuidados simples como estes podem aumentar a vida útil do seu instrumento.



M I C H A E L

SAC MICHAEL: (31) 3306-9393
atendimento@iconelogistica.com.br
www.michael.com.br